

## O CONHECIMENTO DO OUTRO POR MEIO DA EMPATIA

Deli Abade de Oliveira Neto  
Vínculo Institucional  
dneto.jesus@gmail.com

O presente trabalho tem como objetivo apresentar o conceito de empatia em Edith Stein, visando com isso compreender sua noção de ato empático e como ele se dá. Tal estudo, tem como objetivo principal discutir a possibilidade do conhecimento do outro por meio da empatia em sua obra “Sobre o problema da empatia”. Stein tem como objetivo principal na obra já citada discutir a questão da empatia, que por muitas vezes ela foi mal compreendida por outros teóricos. Segundo a autora (2004, p.21), o objetivo da fenomenologia é a clarificação e com isso, a fundamentação última de todo o conhecimento. É nessa perspectiva que ela abordará a questão da empatia como um problema a ser discutido, apresentando assim as teorias construídas por outros pensadores acerca do entendimento do tema. Em sua tese doutoral ela aponta suas concordâncias e discordâncias acerca das compreensões de autores sobre a empatia. Conforme Juvenal Savian (2014, p. 31), há duas características no modo de analisar a questão da empatia por Stein. A primeira é a de que a autora não dá uma única definição de empatia, usando um vocabulário diverso para falar da empatia. A outra particularidade da filósofa ao tratar dos atos empáticos é que ela não analisa a empatia em si, mas por comparação a outros atos da consciência, primeiro dizendo que a empatia não é, para depois dizer o que ela entende por empatia. A primeira definição de empatia apresentada por Stein é de que é um tipo de ato que diz respeito à “captação” das vivências de uma outra pessoa (2004, p. 22), é um dar-se conta da experiência vivencial de um outro ser. Posteriormente, Stein (2004, p. 27) ainda diz que é por meio da empatia que o homem apreende o amor, a cólera. É na empatia que se capta o outro como um indivíduo de vivências e é por esse motivo que Stein vai apresentar a empatia como um ato de compreensão de pessoas. A formulação do conceito de ser humano passa pela compreensão de que ele é um sujeito que acessa sua estrutura na relação intersubjetiva das vivências de outros indivíduos com a mesma estrutura psicofísica. A empatia é intermediária nesse processo de conhecimento do outro como um ser de vivências e, nessa relação, pode por meio da reflexão racional entender a estrutura da pessoa humana. É dentro desses traços abordados que vamos discutir a possibilidade do conhecimento do outro por meio da empatia na concepção steiniana.

**Palavras-chave:** Empatia, fenomenologia, o eu, o outro, conhecimento.